



95 — IRAPUÁ, a travessa 2 da Vila Marieta que tem início na Rua 19 e termina na Rua 21.

96 — ITABERA, a Rua 21 da Vila Marieta que tem início na Avenida Washington Luis.

97 — ITAJOBÍ, a Rua E da Vila Horácio Tulli que tem início na Rua Dr. Betim e termina na Rua F.

98 — ITAPEVA, a Rua "Projetada" da Vila Horácio Tulli que tem início na Rua D e termina na Rua F.

99 — ITAPOLIS, a Rua B da Vila Horácio Tulli que tem início na Rua D e termina na Rua F.

100 — ITANHAEM, a Rua 9 da Vila Paraíso que tem início na Rua Engenheiro Antonio F. de Paula Sousa e termina na Rua Rafael Sampaio Vidal.

101 — ITAPUI, a Rua 6 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 7 e termina na Rua 1.

102 — ÓLEO, a Rua 4 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 2 e termina na Rua 1.

103 — TUPA, a Rua 12 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 7 e termina na Rua 2.

104 — ITARARÉ, a Rua 3 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 2 e termina na Rua 1.

105 — JACAREÍ, a Rua 3 Bis da Vila Marieta que tem início na via pública conhecida como "Avenida Carlito" e termina na Rua 4.

106 — JARDINÓPOLIS, a Rua 6 do Jardim dos Oliveiras que tem início na Rua onde passa a Adutora do D.A.E.

107 — JAMBEIRO, a Rua 8 do Jardim dos Oliveiras que tem início na Rua onde passa a Adutora do D.A.E.

108 — JUQUERÍ, a Rua 16 da Vila Joaquim Inácio que tem início na Rua da Abolição e termina na Rua Monsenhor Fergo O'Conner de C. Dauntre.

109 — ITATINGA, a Rua 7 da Vila Joaquim Inácio que tem início na Rua 6 e termina na Rua José Soriano de Sousa Filho.

110 — TATUI, a Rua 11 da Vila Cura D'Arç que tem início na Rua 7.

111 — ITAPECIRICA DA SERRA, a Rua 6 da Cidade Jardim que tem início na Avenida das Amoreiras, passa pela Estrada de Ferro Sorocabana e termina na Rua 27 do mesmo arruamento.

112 — ITAPETININGA, a Rua 13 da Cidade Jardim que tem início na Rua 6 e termina na Rua 4 do mesmo arruamento.

113 — ITAPORANGA, a Rua 10 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 17.

114 — FRANCA, a Rua 21 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 6.

115 — IGARAPAVA, a Rua 9 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 11.

116 — LEME, a Rua 24 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 6.

117 — ITUVERAVA, a Rua 8 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 15.

118 — UCHOÁ, a Rua 25 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 6.

119 — JABOTICABAL, a Rua 3 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 4.

120 — LIMEIRA, a Rua 2 da Cidade Jardim que tem início na Rua 6 e termina na Rua 4.

121 — UMPÉ, a Rua 20 da Cidade Jardim que tem início na Rua 12 e termina na Rua 11.

122 — JACUPIRANGA, a Rua 19 da Cidade Jardim que tem início na Rua 11 e termina na Rua 17.

123 — JOANÓPOLIS, a Rua 18 da Cidade Jardim que tem início na Rua 12 e termina na Rua 8.

124 — ARAÇOIABA DA SERRA, a via pública que abrange as Ruas 5 e 17 da Cidade Jardim e que tem início na Rua 2 e termina na Rua 13.

125 — TIETÊ, a Rua 16 da Cidade Jardim que tem início na Rua 17 e termina na Rua 15.

126 — FERNANDÓPOLIS, a Rua 15 da Cidade Jardim que tem início na Rua 4 e termina na Rua 9.

127 — FERNANDO PRESTES, a Rua 14 da Cidade Jardim que tem início na Rua 4 e termina na Rua 13.

128 — FRANCO DA ROCHA, a Rua 4 da Cidade Jardim que

tem início na Avenida das Amoreiras, e termina na Rua 11.

129 — LARANJAL PAULISTA, a via pública que abrange a Rua 1 da Cidade Jardim e Rua 4 da Vila Pompéia sendo seu início na Avenida das Amoreiras e término na Rua 16 da mesma Vila.

130 — MINEIROS DO TIETÊ, a Rua 3 da Vila Pompéia que tem início na Rua 1 e termina na Rua 4.

131 — LINS, a Rua 18 da Vila Pompéia que tem início na Rua 4 e termina na Rua 5.

132 — MIGUELOPOLIS, a Rua 5 da Vila Pompéia que tem início na Avenida das Amoreiras e termina na Rua 4.

133 — MACATUBA, a Rua 1 da Vila Pompéia que começa na Rua 5 e termina na Avenida 1.

134 — MIRANDÓPOLIS, a Avenida 1 da Vila Pompéia que tem início na Avenida das Amoreiras.

135 — MOCOCA, a Avenida 2 da Vila Pompéia que tem início na Avenida das Amoreiras e termina na Rua 1.

136 — MIRACATU, a Rua 15 da Vila Pompéia que tem início na Rua 17 e termina na Rua 16.

137 — LAVRINHAS, a Rua 13 da Vila Pompéia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.

138 — LUCÉLIA, a Rua 12 da Vila Pompéia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.

139 — LUTECIA, a Rua 11 da Vila Pompéia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.

140 — MARILIA, a Rua 10 da Vila Pompéia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.

141 — MARTINÓPOLIS, a Rua 9 da Vila Pompéia que tem início na Avenida 1 e termina na Rua 4.

142 — LAVÍNIA, a Rua 8 da Vila Pompéia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.

143 — LINDOIA, a Rua 7 da Vila Pompéia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.

144 — LORENA, a Rua 6 da Vila Pompéia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.

145 — MANDURÍ, a Rua 14 da Vila Pompéia que tem início na Avenida 1 e termina na Rua 3.

146 — MOGI DAS CRUZES, a Rua 13 da Chácara da Barra que tem início na Rua 6 do mesmo arruamento.

147 — PEDERNEIRAS, a via pública que abrange as Ruas 33 e 32 da Chácara da Barra e que tem início na Rua 29 do mesmo arruamento.

148 — ORIENTE, a Rua 16 da Chácara da Barra que tem início na Rua 18 e termina na Rua 6.

149 — NOVO HORIZONTE, a via pública que abrange as Ruas 17 e 22 da Chácara da Barra e que tem seu início na Rua 18, terminando na Rua 24.

150 — NUPORANGA, a Rua C da Chácara da Barra que tem início na Rua A.

151 — OURINHOS, a Rua D da Chácara da Barra que tem início na Rua A.

152 — ORLANDIA, a parte da Rua 24 da Chácara da Barra que tem início na Rua 23 e termina na Rua 21.

153 — NOVA GRANADA, a parte da Rua 24 da Chácara da Barra que tem início na Rua 15 e termina na Rua 23.

154 — OLÍMPIA, a Rua 25 da Chácara da Barra que tem início na Rua 24 e termina na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Machado.

155 — Nova Aliança, a Rua 27 da Chácara da Barra que tem início na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Marcondes Machado e termina na Rua 26 do mesmo arruamento.

156 — ANHANDEARA, a Rua 26 da Chácara da Barra que tem início na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Machado e termina na Rua 28.

157 — NAZARÉ PAULISTA, a via pública que abrange a Rua 24 da Chácara da Barra e Ruas 13 e 12 do Jardim das Palmeiras, tendo início na Rua 28 do primeiro arruamento e terminando na Rua 2 do segundo.

158 — NATIVIDADE DA SERRA, Rua 12 parte da Rua 18 da Chácara da Barra que tem início na Rua 6.



# MACATUBA

## HISTÓRICO

Em 13 de junho de 1900, pelo trabalho e espírito de pioneirismo de homens à procura de terras férteis para desenvolver suas lavouras, nascia mais um município paulista. A princípio eram pequenos sítios e lavradores que, buscando ali a sua sorte de melhorar as condições de vida, fixaram suas residências umas próximas das outras, formando-se assim um pequeno povoado. Denominaram-no Santo Antônio do Tanquinho, uma vez que existiam ali muitos tanques. E tinham a Santo Antônio como seu Santo de devoção, a ponto de invocá-lo como seu Padroeiro. O centro do povoado deixaram para as corridas de cavalo, onde nas fronteiras construíram pequenos prédios a fim de comerciarem com comidas e bebidas nos dias de corrida. Foram fundadores do povoado: José Jacinto Soares de Macedo, Benedito Domingues Maciel, Eugênio Sabóia, Joaquim Franco da Rocha, João Batista Daré, Joaquim Antônio de Azevedo, José Antônio de Moura, Luiz Antônio de Godoy, Francisco Fantini e Alexandre de Góes. Esses faziam doações a outras famílias que ali apareciam e outras contribuíam com a importância de cento e cinquenta mil réis, para a cobertura das despesas de cada pessoa. Com um razoável número de famílias, foi elevado à condição de distrito de paz, com o nome de Bocayuva, em homenagem ao Senador Quintino Bocaiúva, por força da lei n.º 1.337, de 7 de dezembro de 1912. Passados alguns anos, foi criado o município, com terras desmembradas de Ubirama, hoje atual município de Lençóis Paulista, dando-se a instalação do novo município a 1.º de fevereiro de 1925. Como município, constituiu-se de um único distrito, o da sede, e passou a ser termo da Comarca de Pederneras. Posteriormente, o município passou a se chamar Macatuba, que quer dizer "abundância de macaés, fruta silvestre". Não afluindo a muitos o nome colocado, pensou-se em mudar para Jaú que quer dizer "lugar onde se pesca muito jaú". Entretanto, como a maioria dos municípios mantinha o nome Macatuba, este permaneceu, ficando esquecido o de Jaú e o antigo nome de Bocaiúva.

**ORIGEM DO NOME:** Veja Histórico.

**DATA DA EMANCIPAÇÃO POLÍTICA:** 1.º de outubro de 1924, pela lei n.º 1.975.

**LOCALIZAÇÃO:** Situa-se na zona fisiográfica de São Carlos e Jaú.

**LIMITE:** Jaú, Igarapé do Tietê, Barra Bonita, Agudos, Arariópoli, Lençóis Paulista e Pederneras.

**ALTITUDE:** Está a 510 metros.

**LONGITUDE:** 48º 43' W. Gr.

**LATITUDE:** 22º 30' sul.

**TOPOGRAFIA:** Terreno levemente acidentado.

**CLIMA:** Quente, com inverno seco.

**EXTENSÃO DA ÁREA TERRITORIAL:** 225 km².

**REGIÃO ADMINISTRATIVA:** Pertence a 7.ª de Baurú.

**POPULAÇÃO:** 5.500 habitantes na zona urbana e 6.000 habitantes na zona rural, totalizando 11.500 habitantes.

**NÚMERO DE PRÉDIOS NA ZONA URBANA:** São 700 imóveis urbanos.

**FEIARIAS:** São feriados em Macatuba, Sexta-Feira Santa e Corpus Christi, datas cristãs móveis; Finados e 13 de junho, Dia do Município e de seu Padroeiro, Santo Antônio.

**ARRECADADAÇÃO:** O orçamento para o ano de 1975 é de Cr\$ 4.200.000,00.

**COMÉRCIO:** 60 casas comerciais e mais 18 estabelecimentos de prestação de serviços constituem a atividade comercial do município.

**INDÚSTRIA:** Com cerca de 20 estabelecimentos industriais e 2.000 operários, a atividade industrial é importante para o município. São cerâmicas, olarias, indústrias de extração, indústrias de produtos alimentícios, vestuários, álcool,

artefatos de cimento e beneficiamento de arroz e café. Destacam-se as usinas açucareiras (2), produzindo cerca de 3.000.000 sacas de açúcar cristal, empregando cerca de 2.000 operários, entre usineiros e plantadores de cana.

**AGRICULTURA:** Há uma Casa da Agricultura, sob a responsabilidade do engenheiro agrônomo, Dr. Reinoldo de Costa Vital. Funciona no município um Conselho Agro-Pecuário Municipal, agregando 60 colaboradores e integrado por 6 comissões: da cana-de-açúcar, do café, do arroz, do milho, da pecuária, e do desenvolvimento social. A produção de café em coco atinge, em média, 80.000 sacas, a de frutas cítricas, 120.000 caixas e a de feijão, 5.000 sacas. Na pecuária, o gado bovino, equino, cabras são estimadas em cerca de 2.000, e criadas mais para a obtenção do leite, havendo também gado novo.